

Esquistossomose

Boletim Epidemiológico Regional



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA | BOLETIM Nº 01/2023 - DADOS EXTRAIDOS DO e-SUS VS EM 24/10/2023

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NA REGIONAL METROPOLITANA NO ANO DE 2022

O QUE É ESQUISTOSSOMOSE

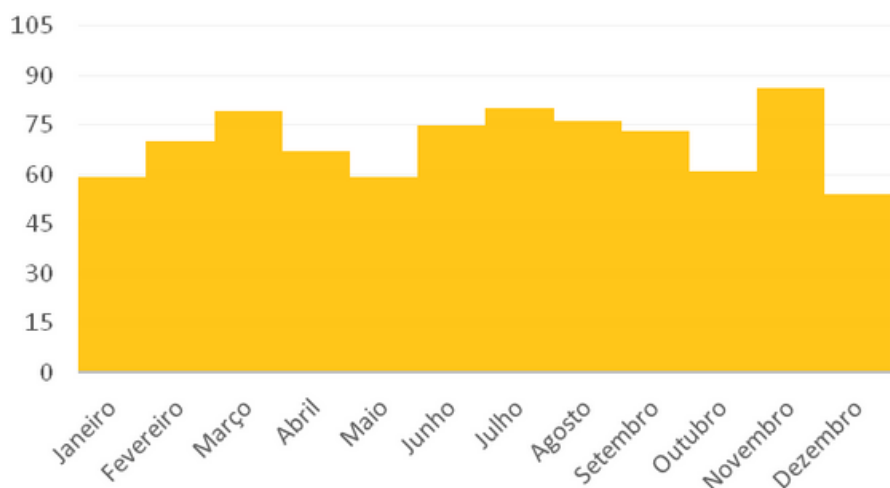
A esquistossomose é uma doença parasitária, diretamente relacionada ao saneamento precário, causada pelo *Schistosoma mansoni*. A pessoa adquire a infecção quando entra em contato com água onde existam caramujos infectados pelos vermes causadores da esquistossomose.

Entre as parasitoses que afetam o homem, a esquistossomose é uma das mais disseminadas no mundo. De acordo com a Organização Mundial de Saúde – OMS, ocupa o segundo lugar depois da malária, pela sua importância e repercussão socioeconômica.

A esquistossomose é endêmica em vasta extensão do território nacional, considerada ainda um grave problema de saúde pública no Brasil porque acomete milhões de pessoas, provocando um número expressivo de formas graves e óbitos.

No Espírito Santo, as características climáticas e geográficas como altitude, precipitação e a fronteira com outros estados endêmicos, contribuem para a incidência e prevalência de casos. Além disso, a falta ou baixa qualidade do saneamento domiciliar e ambiental, contribuem para a disseminação da doença.

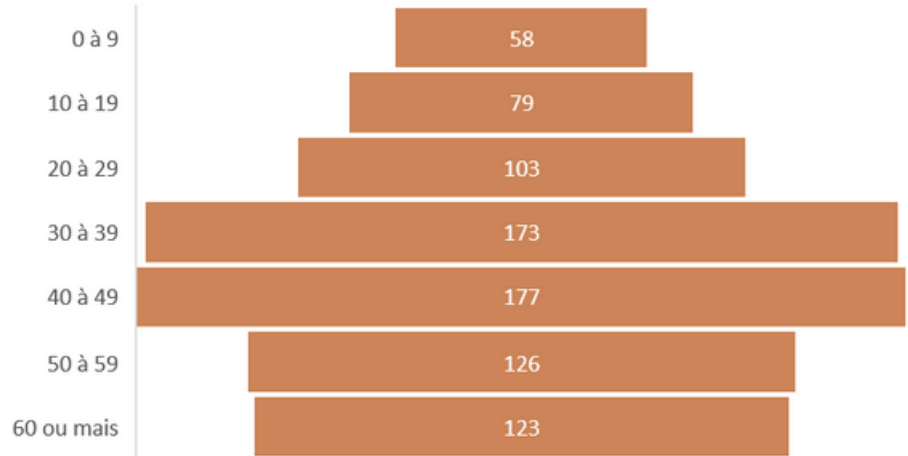
Casos notificados para esquistossomose na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em 2022



No total foram **839** notificações para esquistossomose no ano de 2022 na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo.

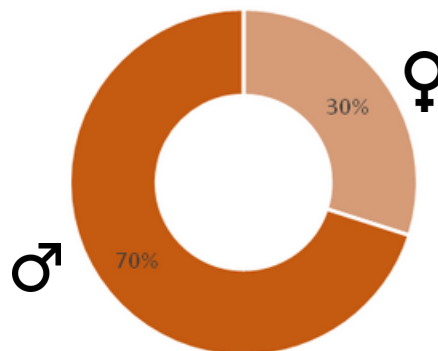
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Faixa etária dos notificados para esquistossomose na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em 2022



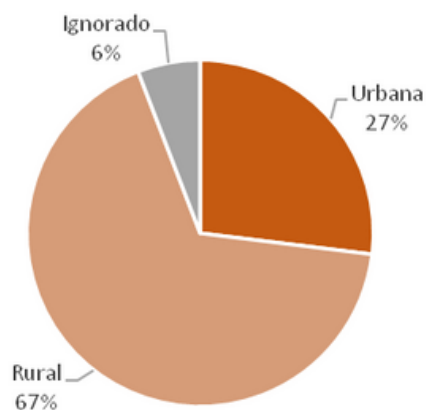
A maioria dos casos notificados são adultos de 40 a 49 anos, representando 21,1% do total de notificações.

Sexo dos pacientes notificados para esquistossomose na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em 2022



Em 2022, nas notificações de casos de esquistossomose, 243 são do sexo feminino e 569 são do sexo masculino.

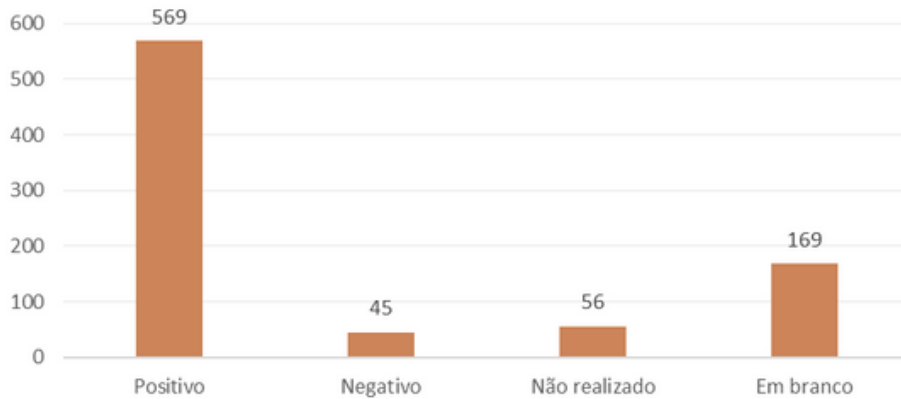
Zona que ocupam os pacientes notificados para esquistossomose na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em 2022



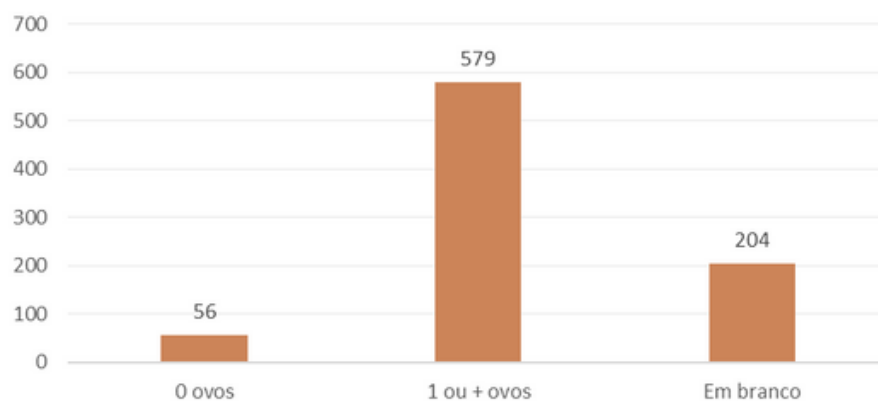
Dos notificados, 226 são da região urbana, 564 são da região rural e 49 foram ignorados.

CLASSIFICAÇÃO DOS CASOS

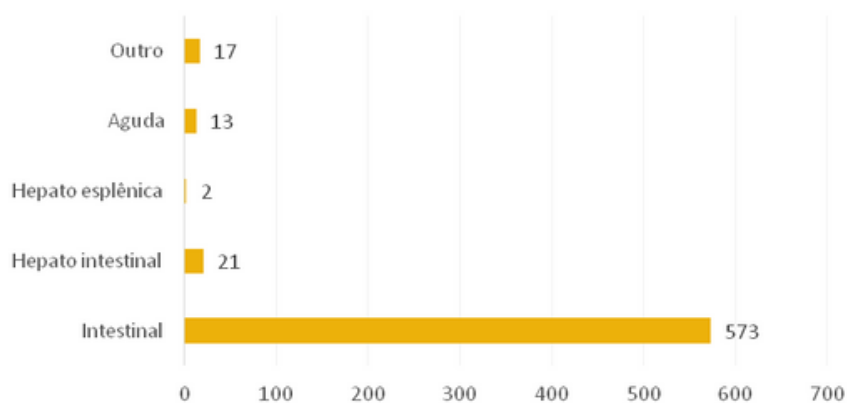
Análise qualitativa da coproscopia dos casos notificados para esquistossomose na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em 2022



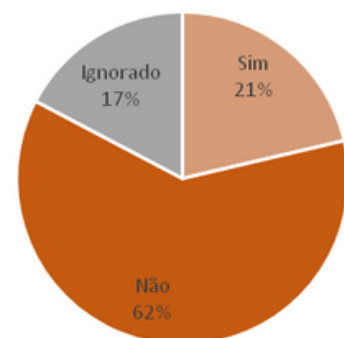
Análise quantitativa da coproscopia dos casos notificados para esquistossomose na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em 2022



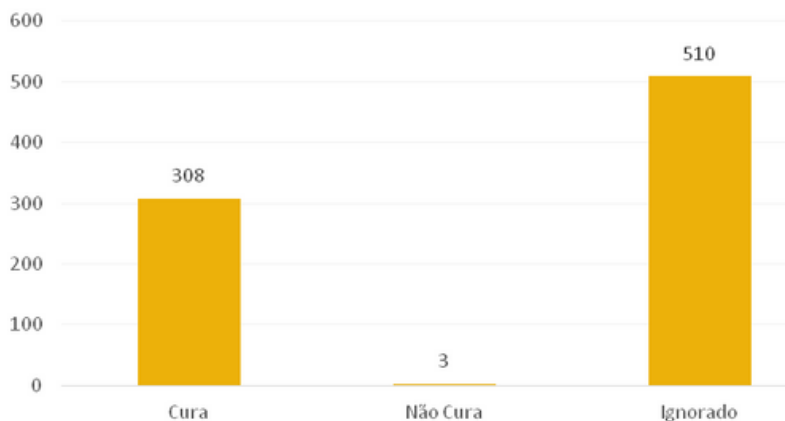
Forma clínica dos casos de esquistossomose na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em 2022



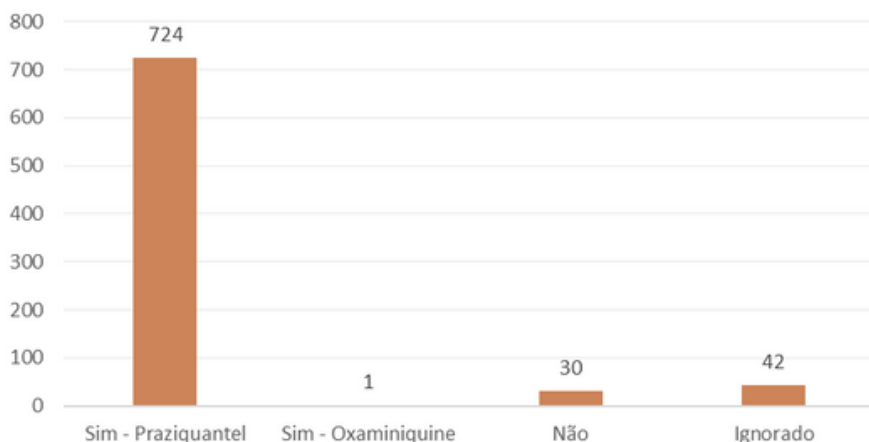
Relação dos casos de esquistossomose como doença relacionada ao trabalho na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em 2022



Evolução dos casos de esquistossomose notificados na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em 2022



Tratamento dos casos notificados para esquistossomose na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em 2022

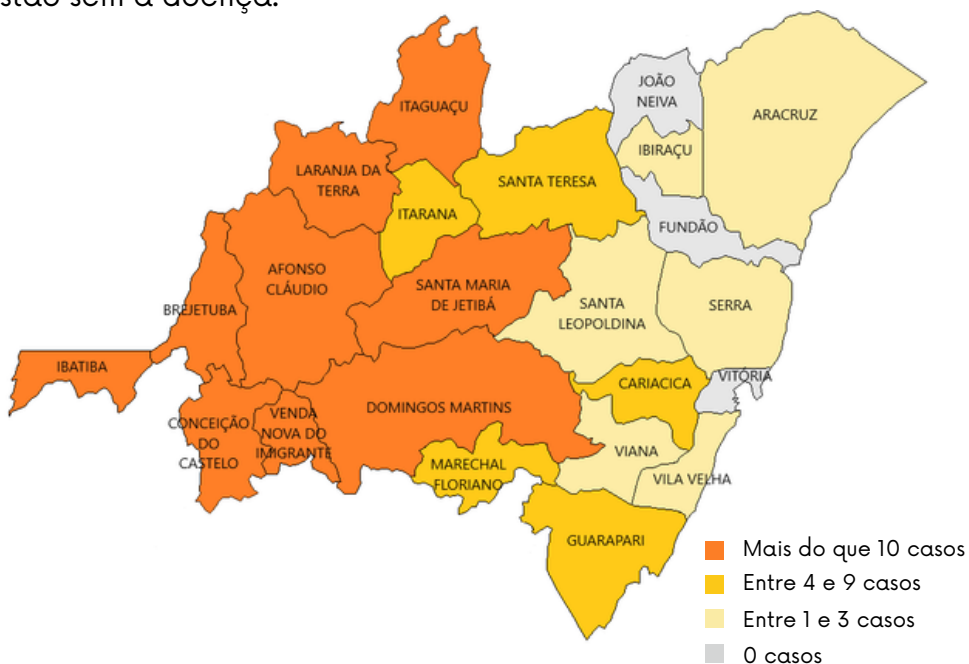
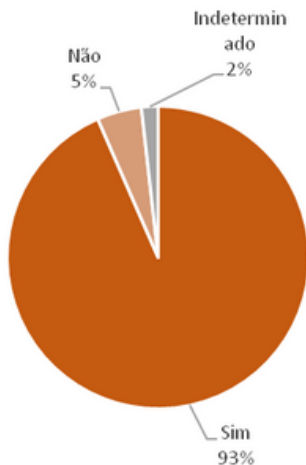


Os gráficos demonstram que o tratamento dos casos de esquistossomose estão sendo realizados, porém o acompanhamento para fechar a evolução do caso na ficha de notificação não está acontecendo.

DISTRIBUIÇÃO

O mapa representa onde ocorreram as contaminações que foram investigadas e notificadas. Os municípios que possuem poucos ou nenhum caso não necessariamente estão sem a doença.

O caso é autóctone?



REFERÊNCIAS

Elaborado por: Elaborado por: Tamiris da Penha Chinelato e Yan Barbosa Rodrigues, residentes em Saúde Coletiva do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação (ICEPi); Bruno Vasconcelos Santiago e Gabriela Maria Coli Seidel do Núcleo de Vigilância em Saúde.

Fontes utilizadas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Vigilância da Esquistossomose Mansoni : diretrizes técnicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

Boletim epidemiológico de esquistossomose na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo, 2016-2020.